

nº01/22
janeiro

BOLETIM vila nova de famalicão **MUNICIPAL**



distribuição gratuita

EDITORIAL

MANTER O RUMO COM O FOCO NA QUALIDADE DE VIDA!

As últimas eleições autárquicas, realizadas no passado mês de setembro, abriram, em Vila Nova de Famalicão, um novo ciclo municipal, com um executivo renovado e diversas alterações na organização da autarquia.

Apesar das mudanças necessárias, no essencial mantemos uma linha de continuidade com o executivo anterior liderado, por Paulo Cunha. Tem sido, assim, uma transição tranquila, sem sobressaltos, entre um passado recente que merece todo o nosso respeito e um futuro que estamos a construir.

O concelho de Vila Nova de Famalicão é uma obra em permanente construção, em que é importante manter o rumo estabelecido sem abalar a estrutura dos alicerces. Continuar e concluir os projetos iniciados, sem deixar ninguém pelo caminho. Lançar novas ideias, aproveitando os frutos colhidos. Como diria o escritor Miguel Torga “o que é bonito neste mundo e anima, é ver que na vindima de cada sonho fica a cepa a sonhar outra aventura.”

É isso que procuramos fazer diariamente com o nosso trabalho, lançando as sementes do futuro. Portanto, esta edição do Boletim Municipal, surge como uma mostra da obra que estamos a construir no concelho. Uma obra assente num concelho sustentável, amigo do ambiente, dos animais, do desporto, da educação, da cultura e da mobilidade saudável, com qualidade de vida para todos.



A aposta na inovação e na inteligência urbana marcam presença nesta publicação com um conjunto de páginas dedicadas à Smart City. O desporto e a ética desportiva são também destaques desta edição. Mostramos, ainda, o trabalho que estamos a desenvolver no novo Posto de Turismo e as obras no centro da cidade. Mas o trabalho é transversal a todo o território e a todas as áreas e disso dá bem conta a presente edição do Boletim Municipal. Como diria Fernando Pessoa “o caminho faz-se caminhando” e mesmo que o caminho não tenha fim é preciso caminhar sempre na expectativa de chegar cada vez mais longe e melhor.

Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal

ÍNDICE

03	GRANDE PLANO
04 09	FOCO: NOVO EXECUTIVO
10 19	AMBIENTE
20 23	COMÉRCIO COM HISTÓRIA
24 27	SMART CITY
28	PACOTE FISCAL
29	REAÇÃO À PANDEMIA
30 31	O MEU LUGAR RENATO CUNHA
32 33	ÉTICA DESPORTIVA
34 36	HÁ CULTURA
37	AMIGO DAS FAMÍLIAS
38 39	MOMENTOS
40 41	OLHAR COM HISTÓRIA CASA DA JUVENTUDE
42 43	LOJA DO CIDADÃO
44 45	POSTO DE TURISMO
46 47	CENTRO DA CIDADE
48 49	VIAS CICLÁVEIS
50 51	ORÇAMENTO
52 53	TRANSPORTES
54 55	REVISTA DE IMPRENSA

MERCADO PREMIADO

A Praça - Mercado Municipal acumula prêmios e distinções. O projeto de arquitetura assinado pela equipa de arquitetos do município, liderada pelo Arq. Rui Pedro, tem sido alvo de várias referências nacionais e internacionais em revistas de arquitetura e de design, tendo sido premiado nos LOOP Design Awards 2021 como o melhor projeto de arquitetura.

A nova Praça de Famalicão foi inaugurada no dia 25 de Abril de 2021 na sequência da requalificação do anterior Mercado Municipal. Trata-se de um espaço moderno, confortável, agradável e multifuncional. Valoriza os produtos e os produtores locais, é palco de atividades de animação cultural e é espaço de encontro e de lazer para os famalicenses.

É caso para dizer que a Nova Praça - Mercado Municipal assenta bem em Famalicão.



MÁRIO PASSOS É O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Mário Passos é o novo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. O edil tomou posse no dia 11 de outubro, iniciando um ciclo autárquico de quatro anos.

A defesa da regionalização e da descentralização de competências, a reflexão sobre o posicionamento geográfico do território, e a atenção aos três grandes temas da atualidade: transporte público, habitação e saúde, foram os pontos essenciais da sua primeira intervenção enquanto Presidente da Câmara Municipal, durante a realização da Assembleia Municipal que deu posse aos novos órgãos autárquicos de Famalicão.





"É uma honra sem igual assumir o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão."

"Agradeço a todos a confiança depositada e renovo a minha garantia de que tudo farei para desenvolver o nosso território, as nossas comunidades e o bem-estar dos meus concidadãos."

"Este é um desafio que abraço de uma forma completa. Estou bem consciente da dimensão da responsabilidade das funções e do seu nível de exigência."

"Estou preparado para trabalhar intensamente por Famalicão e para não defraudar as expectativas dos famalicenses."

Presidente da Câmara Municipal,
Mário Passos

NOVO EXECUTIVO



Mário de Sousa Passos

Presidente

PSD/CDS-PP

mariopassos@famalicao.pt

Contratação Pública; Freguesias; Gestão Financeira; Governança Municipal e Inteligência Urbana; Habitação; Modernização Administrativa e Transição Digital; Obras Municipais; Planeamento, Gestão Urbanística e Fiscalização; Planeamento Estratégico; Recursos Humanos; Solidariedade Social; Transição Energética.



Ricardo Mendes

Vice-Presidente

PSD/CDS-PP

ricardomendes@famalicao.pt

Assuntos Jurídicos e Contencioso; Mercados e Feiras; Proteção Civil; Segurança.



Sofia Fernandes

Vereadora

PSD/CDS-PP

sofiafernandes@famalicao.pt

Família; Igualdade; Interculturalidade e Integração; Saúde; Segurança Rodoviária; Transportes e Mobilidade.



Augusto Lima

Vereador

PSD/CDS-PP

augustolima@famalicao.pt

Desenvolvimento Integrado; Economia e Empreendedorismo; Educação e Ciência; Manutenção do Espaço e Equipamentos Públicos; Relações Internacionais.



Pedro Oliveira

Vereador

PSD/CDS-PP

pedrooliveira@famalicao.pt

Associativismo; Cultura; Desporto.



Luísa Azevedo
Vereadora

PSD/CDS-PP
luisaazevedo@famalicao.pt

Juventude; Turismo; Voluntariado.



Hélder Pereira
Vereador

PSD/CDS-PP
helderfernandespereira@famalicao.pt

Ambiente; Bem-estar Animal; Defesa do Consumidor; Gestão Cemiterial.



Eduardo Oliveira
Vereador

PS
eduardooliveira@famalicao.pt

Sem pelouro.



Paulo Folhadela
Vereador

PS
paulofolhadela@famalicao.pt

Sem pelouro.



Maria Augusta Santos
Vereadora

PS
augustasantos@famalicao.pt

Sem pelouro.



Juliana Santos
Vereadora

PS
julianasantos@famalicao.pt

Sem pelouro.

A ASSEMBLEIA DOS FAMALICENSES

Para a Assembleia Municipal, tomaram posse cerca de 35 deputados eleitos: 20 da Coligação PSD/CDS-PP, 13 do PS, um do Chega e um da Coligação Democrática Unitária (CDU). Integraram também a mesma, os 34 Presidentes de Junta de Freguesia. O famalicense Nuno Melo continua a liderar a presidência deste órgão deliberativo do município.



“A Assembleia Municipal é um órgão extraordinário. É um verdadeiro fórum democrático, aberto a todos os cidadãos, onde todos trabalham para o bem deste magnífico concelho. Tenho um enorme gosto e é um grande privilégio para mim continuar a ser o presidente da mesa da Assembleia Municipal”.

Presidente da Assembleia Municipal,
Nuno Melo

Presidente da Assembleia Municipal

João Nuno Lacerda Teixeira Melo PSD-CDS



1º Secretário

Luís Ângelo Rodrigues Oliveira PSD-CDS



2º Secretária

Susana Patrícia Silva Ferreira PSD-CDS

CONSTITUIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PSD-CDS

João Nuno Lacerda Teixeira Melo
 Jorge Paulo Silva Oliveira
 Paula Rosa Gomes Peixoto Dourado
 Armindo Fernando Gomes
 Luís Ângelo Rodrigues Oliveira
 Paula Maria Rodrigues Costa Azevedo
 Ricardo José Mesquita Carvalho Costa
 António Fernando Sanguedo Meireles
 Carmen Rodrigues Araújo
 Germano António Silva Araújo
 Pedro Jorge Sousa Santos
 Daniela Filipa Machado Torres
 Manuel João Fernandes Nascimento
 Rui Miguel Pereira Santos
 Susana Patrícia Silva Ferreira
 Francisco Castro Alves
 David Filipe Oliveira Carvalho
 Cecília Maria Carvalho Martins
 José Joaquim Oliveira Machado
 Firmino Vila Verde Costa

PS

Jorge Joaquim Domingues Costa
 Paulo César Gonçalves Marinho Pinto
 Maria Isabel Cunha Freitas Silva
 Ricardo Gabriel Mendes Vale
 Elisa Maria Domingues Costa
 Luís António Ferreira Miranda Silva
 Herculano Laranjeira Sampaio Barbosa
 Ana Isabel Macedo Falcão Fernandes
 Rui Manuel Matos Carvalho
 Sónia Patrícia Correia Azevedo
 José Manuel Miranda Pereira
 Elsa Cristina Salgado Lopes
 Luís Salvador Azevedo Monteiro

CHEGA

João Pedro Rodrigues Fonseca Castro

CDU

Tânia Daniela Carvalho Silva

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

Adelino Silva Costa PSD-CDS
 António Emídio Brandão Pinho MPG
 António Francisco Costa Oliveira PSD-CDS
 António Jorge Vieira Amaral UPASES
 António José Braga Oliveira STJOANE
 António José Dinis Pereira PSD-CDS
 António Manuel Carvalho Gomes PSD-CDS
 Armindo Manuel Sampaio Mourão PSD-CDS
 Avelino Freitas Silva MIPL
 Bernardino Gomes Martins PSD-CDS
 Bruno Joaquim Torres Pinheiro Cunha PS
 Carlos Alberto Costa Fernandes PSD-CDS
 Carlos Alberto Costa Gomes PSD-CDS
 Carlos Manuel Martins Valente CPSM
 Cláudia Isabel Nogueira Araújo PS
 Duarte Antenor Silva Veiga PRNMI
 Fernando Jorge Ferreira Silva PSD-CDS
 Francisco José Nogueira Gonçalves MIPD
 Francisco Rodrigues Sá FSPC
 José Carlos Silva Lima MPM
 José Joaquim Sousa Gonçalves Pereira PSD-CDS
 José Luís Sampaio Alves PSD-CDS
 Judite Celeste Ribeiro Costa PSD-CDS
 Leonel Agostinho Azevedo Rocha PSD-CDS
 Lílíana Maria Marques Ribeiro PSD-CDS
 Manuel Francisco Carvalho Oliveira PSD-CDS
 Manuel Joaquim Faria Silva PS
 Manuel Lima Soares PSD-CDS
 Manuel Novais Oliveira PSD-CDS
 Manuel Silva Alves PSD-CDS
 Maria Estela Sá Veloso Cardona PSD-CDS
 Paulo Jorge Barbosa Oliveira PSD-CDS
 Rui Pedro Pacheco Alves PSD-CDS
 Tomás Manuel Cunha e Sousa PSD-CDS

CERCA DE 170 HORTELÃOS CULTIVAM ESPAÇO LOCALIZADO NA AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS

Novas Hortas Urbanas oferecem mais e melhor espaço aos famalicenses

Localizadas na Avenida dos Descobrimentos, numa área muito próxima do centro da cidade, as novas Hortas Urbanas de Famalicão (HUFA), estão em pleno funcionamento, desde o mês de outubro, com cerca de 170 utilizadores a trabalharem as suas hortas.

Com aproximadamente dois hectares de área, quase o dobro das antigas hortas que confrontavam com o Parque da Devesa, os hortelãos ganharam novos espaços para o cultivo de produtos hortícolas e novas e acrescidas condições.

No total, as novas hortas são constituídas por 178 talhões de 25 m²; 11 talhões de 100 m²; 11 hortas de 50 m² e 20 hortas elevadas de fácil acesso. O espaço acolhe ainda uma casa principal, oito casas de apoio aos hortelãos, bancos e mesas, árvores de fruto, um canteiro de aromáticas e zona de compostagem, entre outras zonas úteis.

A criação deste espaço vai permitir prolongar a área de lazer e fruição ambiental em Famalicão, através das margens do Rio Pelhe, que atravessa o Parque da Devesa e, agora, as Hortas Urbanas. Neste momento, a autarquia está a desenvolver uma candidatura para a criação deste corredor verde.



Os interessados em beneficiar de um talhão para cultivo devem preencher o formulário de candidatura às Hortas Urbanas, disponível nos serviços municipais do Balcão Único ou através do portal em <https://www.famalicao.pt/formularios-famalicao>

A formação em agricultura modo de produção biológica, promovida pela autarquia, é uma condição de obrigatoriedade para a atribuição de um talhão das HUFA, que são distribuídos por ordem de chegada.





“Queremos um concelho mais verde, mais saudável e mais sustentável. Essa é a nossa meta”.

Presidente da Câmara Municipal,
Mário Passos

30 MIL ÁRVORES PARA 2030

“30 mil árvores para 2030” é a nova meta ambiental traçada pela Câmara Municipal para reflorestar o território concelhio. Depois da conclusão do projeto “25 mil árvores para 2025”, que foi largamente superado, o município lança agora o novo desafio, procurando envolver toda a comunidade.

A nova meta foi anunciada pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, durante uma visita efetuada a um terreno florestal, localizado na freguesia de Sezures, que foi alvo de reflorestação, através da plantação de 450 árvores de espécies autóctones entre Medronheiros, Carvalho Alvarinho e Pinheiro Bravo.

Ao todo, foram já celebrados acordos de adesão com cinco proprietários que permitiram a plantação e reflorestação dos terrenos com árvores autóctones, com o estudo prévio feito pela Associação de Silvicultores do Vale do Ave e respetiva aprovação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Mário Passos plantou um azevinho, símbolo de proteção, felicidade e paz sendo presença habitual durante a época natalícia. O momento assinalou o Dia da Floresta Autóctone.



FAMALICENSES COMPROMETIDOS COM A REFLORESTAÇÃO DO TERRITÓRIO

A reflorestação do concelho faz-se através dos proprietários de grandes terrenos, mas também com o envolvimento de todos os munícipes, mesmo os que possuem pequenos jardins ou simplesmente uma varanda florida.

É com este propósito que a Câmara Municipal promove habitualmente as suas campanhas de adoção de árvores e arbustos. O objetivo é que cada pessoa adote uma árvore de uma forma responsável e consciente, aprendendo a cuidar deste ser vivo tão importante para a vida do nosso planeta.

Pretende-se incentivar os munícipes a plantar uma árvore no seu jardim ou na sua varanda, de acordo com os seus gostos pessoais, mas principalmente com as necessidades de cada planta. Para isso, junto com a árvore é distribuída informação sobre como cuidar das várias espécies, de acordo com o porte, tipo de folha e exposição solar.

DEVESA VAI RECEBER QUASE DUAS MIL ÁRVORES NOVAS



O grande pulmão verde urbano de Famalicão está a ser renovado com a plantação de 2000 novas árvores no âmbito do projeto paisagista para a valorização do ecossistema do Parque da Devesa. A plantação tem como objetivo aumentar e diversificar a área arbórea do parque para garantir o seu futuro e ajudar à purificação do ar citadino.

Neste âmbito, estão a ser criadas diversas zonas com várias espécies, nomeadamente a mata autóctone mista, mata de ripícolas, mata temperada euroamericana, mata das americanas, pinhal, mata de ciprestes e escamiformes.

O projeto paisagista propõe a consolidação de diversos habitats do parque, a partir do levantamento das espécies arbóreas dominantes em cada área. Assim, nas zonas intervencionadas foram plantadas mais de 50 espécies diferentes. A plantação destas novas árvores vai adensar e diversificar a estrutura arbórea da Devesa, criar mais zonas de sombra ao longo do parque e, conseqüentemente, mais áreas de estadia e convívio, e promover a biodiversidade, abrigando uma maior quantidade e diversidade de espécies de fauna. No futuro, esta ação vai também significar uma maior produção de oxigénio, uma maior captura de dióxido de carbono e um aumento da capacidade de purificação do ar.

ÁGUA DE FAMALICÃO RECONHECIDA COM SELO DE QUALIDADE PARA CONSUMO HUMANO

O Município de Vila Nova de Famalicão foi mais uma vez distinguido com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano 2021. A exemplar qualidade da água que se bebe em Vila Nova de Famalicão foi distinguida com a atribuição do Selo de Qualidade, pela terceira vez. A iniciativa da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos tem como objetivo identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos e assim contribuir para a melhoria dos setores.

Os "Prémios e selos de qualidade dos serviços de águas e resíduos" pretendem também evidenciar a existência de um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores, que passam a conhecer as entidades que prestam o melhor serviço em diferentes áreas, e sensibilizar as entidades gestoras para as questões da qualidade na conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas.

Refira-se que o abastecimento de água pública em Famalicão é assegurado pelas Águas do Norte e o universo de população com abastecimento de água pública é superior a 120 mil pessoas.



NOVA CASA PARA OS MELHORES AMIGOS COM CONDIÇÕES DE EXCELÊNCIA

Foi inaugurado, no passado mês de setembro, o novo Centro de Recolha Oficial Animal de Famalicão (CROA), uma ferramenta ao serviço da política municipal para proteção dos animais. Com cerca de três meses de existência, o novo espaço afirma-se já como um centro de proteção animal, diferente dos canis existentes, que não se circunscreve ao edifício físico, mas que segue toda uma dinâmica de sensibilização, acolhimento, responsabilidade e dedicação animal.

Construído junto às instalações do antigo Canil Municipal, numa área de cerca de 5500 metros quadrados, o CROA envolveu um investimento total superior a meio milhão de euros.

Assume-se como um equipamento de qualidade que dota o concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais errantes, garantindo a segurança e o bem-estar animal. Permite também o desenvolvimento de ações educativas e de defesa animal.

O CROA está equipado com todas as condições para o cumprimento dos seus objetivos e das exigências e obrigações legais inerentes a um equipamento desta natureza. Entre outras valências, o espaço está dividido em instalações por espécie (canil, gatil e outras), instalações individuais e de grupo, celas de quarentena e de ninhadas, enfermaria, armazéns, gabinete veterinário, zona de desinfeção e zona de recreio e atividade física para cães e gatos.



**470 ANIMAIS
ADOTADOS**
(ENTRE JANEIRO DE 2021
A 15 DE DEZEMBRO
DE 2021)

**LOTAÇÃO:
240 CÃES
60 GATOS**

**ADOÇÕES
ULTRAPASSAM
30 ANIMAIS
POR MÊS**



Rua Alfredo Correia, nº 286
4760-188 V. N. de Famalicão



[croafamalicao](#)

CÂMARA VAI RECUPERAR E VALORIZAR MARGENS DOS RIOS

A recuperação e valorização hidrográfica da Bacia do Ave, nomeadamente os Rios Ave, Pelhe, Guisande e o ribeiro de Beleco, em Ribeirão, é o objetivo de uma candidatura de 1,2 milhões de euros que o Município de Vila Nova de Famalicão apresentou ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), e que conta com uma parceria celebrada com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para a execução do projeto.

O protocolo celebrado com a APA, que visa a recuperação de 20 quilómetros de margens, é uma garantia do desenvolvimento do projeto, que prevê a estabilização das margens e beneficiação de habitats, para espécies ribeirinhas em domínio hídrico, a melhoria das condições de escoamento e desobstrução da rede hidrográfica e da qualidade das massas de água, a mitigação dos efeitos das cheias, a reabilitação das infraestruturas degradadas, a contenção de espécies invasoras e o reforço da monitorização da qualidade da água.



QUINTA BANDEIRA VERDE ECOXXI ATRIBUÍDA A FAMALICÃO

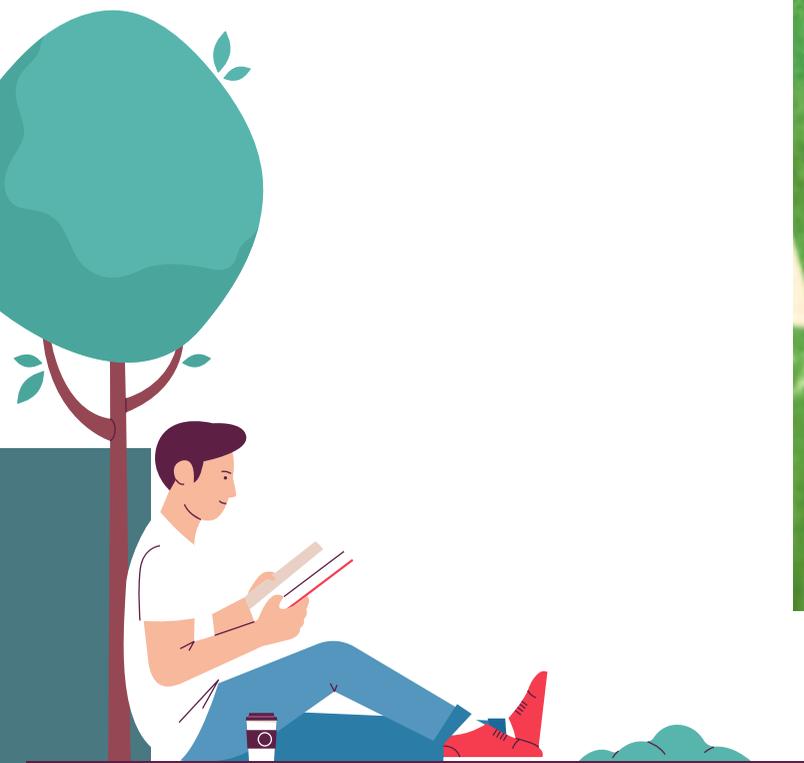
O Município recebeu, pelo quinto ano consecutivo, o galardão Bandeira Verde ECOXXI. A cerimónia de entrega do galardão decorreu em setembro, na Fábrica Santo Thyrso, em Santo Tirso.

No conjunto dos 21 indicadores de sustentabilidade utilizados na medição do desempenho de cada município candidato, no que respeita à educação ambiental e educação para a sustentabilidade, Famalicão alcançou um índice superior a 70%, o que resultou numa melhoria em relação aos 67% obtidos em 2020.

O município famalicense superou a sua classificação em indicadores como «Cidadania, Governança e Participação», «Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores» e «Mobilidade Sustentável», em relação ao ano transato.



O programa ECOXXI é coordenado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), e visa reconhecer o trabalho desenvolvido pelos municípios no que respeita à educação ambiental e educação para a sustentabilidade, assente nos princípios da «Agenda 21 Local», criada pela Agência Portuguesa do Ambiente.



COMÉRCIO COM HISTÓRIA COMÉRCIO COM IDENTIDADE

Visitar as lojas Comércio com História é viajar no tempo, entrar num mundo que faz parte da identidade famalicense e que subsiste à custa de muita dedicação e amor dos seus proprietários.

A Câmara Municipal de Famalicão criou o Programa “Comércio com História” para promover e salvaguardar o comércio tradicional do concelho nas suas dimensões patrimonial, histórica, cultural e social. Cerca de duas dezenas de estabelecimentos comerciais, que são verdadeiro património vivo de Famalicão, ostentam o selo de reconhecimento que os associa ao inventário nacional promovido pela Direção-Geral das Atividades Económicas.

DEZANOVE CASAS DISTINTAS

Das lojas, cafés e restaurantes que integram a rede concelhia de Comércio com História, nove estão localizados na freguesia de Famalicão. Para além disso, existem ainda quatro na freguesia de Antas e na vila de Joane. Já na vila de Ribeirão há um estabelecimento selecionado, além de outros dois na vila de Riba de Ave.





PROTEÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA

Os estabelecimentos reconhecidos beneficiam das medidas de proteção previstas pela Lei sobre o Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local. Os que se enquadrem nos critérios de reconhecimento, podem apresentar a sua candidatura, preenchendo um formulário disponibilizado pela Câmara Municipal. O programa está inserido no PROVERE - Minho Inovação.

LOJAS COMÉRCIO COM HISTÓRIA



Antas

1. Confeitaria Bom Gosto
2. Drogaria Pinto
3. Ourivesaria da Praça
4. Restaurante Sara Barracoa

Joane

1. Casa das Lãs
2. Padaria Carvalho
3. Pastelaria Gomes da Costa
4. Restaurante D. Henrique

Riba de Ave

1. Café Riba de Ave
2. Ribafoto

Ribeirão

1. Mercado Central Azevedo

Vila Nova de Famalicão

1. Alcino Freitas & Filho, Lda.
2. Carmina
3. Casa Freitas
4. Casa Marinheiro
5. Confeitaria Moderna
6. Eduardo Costa & C.ª, Lda.
7. Pensão Ferreira
8. Pichelaria Mouzinho, Lda.

FAMALICÃO TEM CENTRO DE CONTROLO URBANO INTELIGENTE

A Smart City Famalicão é uma plataforma de inteligência urbana, desenvolvida em parceria com a NOS, que agrega as ferramentas de gestão inteligente do município. Incluída no projeto B-Smart Famalicão, a nova plataforma materializa-se num Centro de Controlo Urbano, que processa, analisa e compara informação recolhida através dos dispositivos de sensorização presentes na cidade, informação autárquica diversa e informação integrada a partir de instituições nacionais e de ferramentas tecnológicas universais. A ferramenta, que está disponível para consulta pública a partir do portal do município, em www.famalicao.pt ou através da App Famalicão Your Place, monitoriza e disponibiliza ao cidadão um conjunto vasto de indicadores urbanos no concelho, num exercício de grande transparência e de utilidade pública, facilitando ao mesmo tempo respostas institucionais em áreas como a gestão autárquica, a proteção civil, a higiene pública, a mobilidade e outras permitindo a ativação dos serviços necessários para fazer frente às ocorrências.

É possível, por exemplo, verificar e comparar dados de sinistralidade e de proteção civil no concelho, intervenções municipais efetuadas no território ao longo dos anos nos mais variados domínios, como, por exemplo, intervenções em ninhos de vespas asiáticas, as queimas realizadas no concelho devidamente autorizadas, entre muitos outros dados passíveis de serem consultados e analisados. É possível ainda perceber a distribuição e localização precisa da rede de ecopontos espalhada no concelho e a rede de saneamento e de água que percorre o município.



FUTURO

A plataforma é uma realidade dinâmica e o seu potencial vai permitir no futuro à autarquia controlar os principais elementos que integram as funções da cidade, nomeadamente o ambiente, iluminação pública, segurança, trânsito, vias de comunicação, parques de estacionamento, entre outras infraestruturas, numa visão 360° da cidade.

B-SMART

O projeto está inserido no programa B-Smart Famalicão que está a criar condições para uma cidade mais verde, mais inclusiva, mais inovadora e com uma gestão pública mais moderna, cultivando e promovendo a diversidade, a igualdade de oportunidades e a participação cidadã.

PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT

Famalicão marcou presença no Portugal Smart Cities Summit que se realizou entre 16 e 18 de novembro na FIL - Parque das Nações. O concelho famalicense partilhou com autarquias, entidades públicas e privadas nacionais e internacionais, instituições de ensino superior e secundário, ensino académico e científico, empresas e startups tecnológicas, a sua experiência com o desenvolvimento do projeto B-Smart. O Portugal Smart Cities Summit é o marketplace físico de criação de oportunidades entre empresas, universidades, associações, startups e municípios, com um objetivo comum de debater o futuro das smart cities e melhorar a vida dos cidadãos.



NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Vila Nova de Famalicão tem a ambição de integrar uma rede de 100 cidades europeias neutras em carbono até 2030. Para já, Famalicão é um dos sete municípios de Portugal que foram desafiados pelo Centro de Engenharia e Desenvolvimento - CEiiA a integrar a Agenda Be.Neutral, com o objetivo de acelerar a transição para a neutralidade carbónica em Portugal. Para além de Vila Nova de Famalicão integram este projeto Vila Nova de Gaia, Porto, Matosinhos, Guimarães, Braga e Viana do Castelo, que em colaboração com o CEiiA estão a preparar uma candidatura à Missão Climate Neutral & Smart Cities, com a qual a Comissão Europeia quer acelerar as metas da neutralidade carbónica de 100 cidades da União Europeia.

O acordo de parceria entre os municípios e o CEiiA foi celebrado no passado mês de setembro e prevê ainda a apresentação de candidaturas a financiamentos, visando a celebração de contratos-programa com os consórcios que irão promover as iniciativas selecionadas.

SMART
FAMALICÃO

SMART TRAVEL

Vila Nova de Famalicão foi palco do evento mais antigo em Portugal dedicado às smart cities - o Smart Travel 2021. O evento realizou-se entre 2 e 4 de dezembro e reuniu nomes sonantes das smart cities na Europa e no mundo.

O Smart Travel é cada vez mais um Festival de Inteligência com viagens pelo mundo descobrindo as melhores práticas, mas também inovações e aspetos criativos do urbanismo e turismo, especialmente dedicado às pequenas e médias cidades. Por isso, também em destaque esteve a presença de tópicos relacionados com a gastronomia, o ecoturismo, os produtos locais e a sustentabilidade com um painel que incluiu, entre outros, o Chef Michelin Óscar Geadas (Restaurante G), Luís Rato (Associação Nacional de Street Food) com moderação do Jornalista Luís Costa Branco.



APOSTA NA ESTABILIDADE E PREVISIBILIDADE FISCAL

O novo executivo municipal assumiu uma linha de continuidade com a gestão do anterior executivo em matéria de política fiscal. Estabilidade e previsibilidade continuam, assim, a ser as palavras de ordem que emanam dos Paços do Concelho.

- O Imposto Municipal sobre Imóveis vai continuar fixado nos 0,35%, mas as famílias com um, dois, três ou mais dependentes, vão beneficiar de uma dedução fixa de 20, 40 e 70 euros, respetivamente.
- A Derrama, imposto sobre os rendimentos das empresas, vai continuar com uma taxa de 1,2% sobre o lucro das empresas, mas apenas para aquelas cujo volume de negócios seja superior a 250 mil euros. Todas as outras ficam isentas do pagamento da Derrama, num apoio líquido do município às pequenas e médias empresas.
- A taxa de IRS mantém-se nos 4,5%, a mesma que foi fixada excecionalmente para o ano de pandemia e que vai manter-se dada a conjuntura nacional que se vive.



“Defendemos uma política fiscal estável, socialmente sensível, mas que não comprometa o futuro do concelho”

Presidente da Câmara Municipal,
Mário Passos

FAMALICÃO É UM DOS MUNICÍPIOS DO PAÍS QUE MAIS INVESTIU NO COMBATE À COVID-19

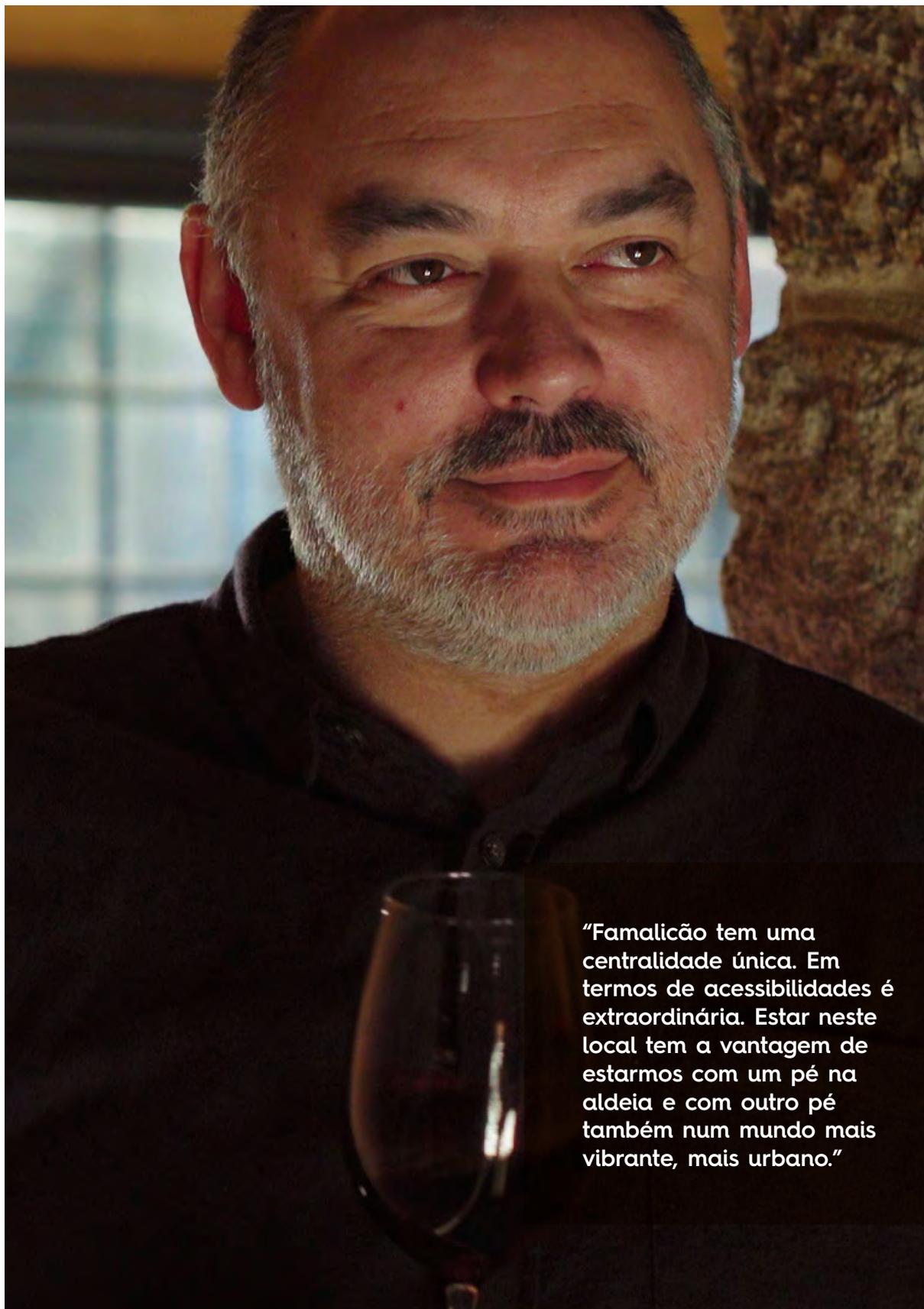


Famalicão foi a oitava Câmara do País, a segunda do Norte, que mais investiu para combater a pandemia da COVID-19. Entre março de 2020 e março de 2021, o município famalicense teve um impacto superior a sete milhões de euros nas contas municipais em virtude das medidas que desenvolveu de resposta à COVID-19. Os números constam do relatório n.º 8/2021 do Tribunal de Contas, dedicado ao «Impacto das medidas adotadas no âmbito da COVID-19 nas entidades da Administração Local do Continente».

Algumas medidas tomadas pela autarquia famalicense:

- . Aquisição de equipamentos e proteção individual;
- . Investimento em infraestruturas e apoio às entidades de saúde;
- . Criação de uma urgência temporária COVI no Hospital de Famalicão;
- . Criação do Centro de Vacinação de Vale S. Cosme;
- . Atribuição de subsídios e de isenções no âmbito do programa Retomar Famalicão;
- . Afetação de recursos humanos da autarquia para resposta à situação pandémica.





“Famalicão tem uma centralidade única. Em termos de acessibilidades é extraordinária. Estar neste local tem a vantagem de estarmos com um pé na aldeia e com outro pé também num mundo mais vibrante, mais urbano.”

O MEU LUGAR!

Cozinheiro, enófilo, gastrónomo, docente e criativo, Renato Cunha é um dos mais conceituados chefs da nova cozinha portuguesa. Natural de Ribeirão, o Renato Cunha criou em Famalicão, há já 15 anos, na freguesia de Portela, um dos projetos mais apaixonantes da restauração em Portugal, o Restaurante Ferrugem. O Renato Cunha é dos grandes embaixadores de Famalicão em Portugal e no Mundo. Com o seu Ferrugem (www.ferrugem.pt) acumula prémios e distinções que são um orgulho para Vila Nova de Famalicão. Cidadão do mundo, o seu lugar “é aqui”.

Veja o vídeo



BANDEIRA ÉTICA DESPORTIVA DISTINGUE FAMALICÃO

O Município de Famalicão foi distinguido com a "Bandeira Ética" no âmbito desportivo, uma iniciativa promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). A atribuição teve como base o trabalho desenvolvido pela autarquia na área do desporto, nomeadamente, na sua vertente de promoção de valores positivos nas diversas modalidades e faixas etárias, ancorados no "Programa de Promoção de Valores Éticos no Desporto".

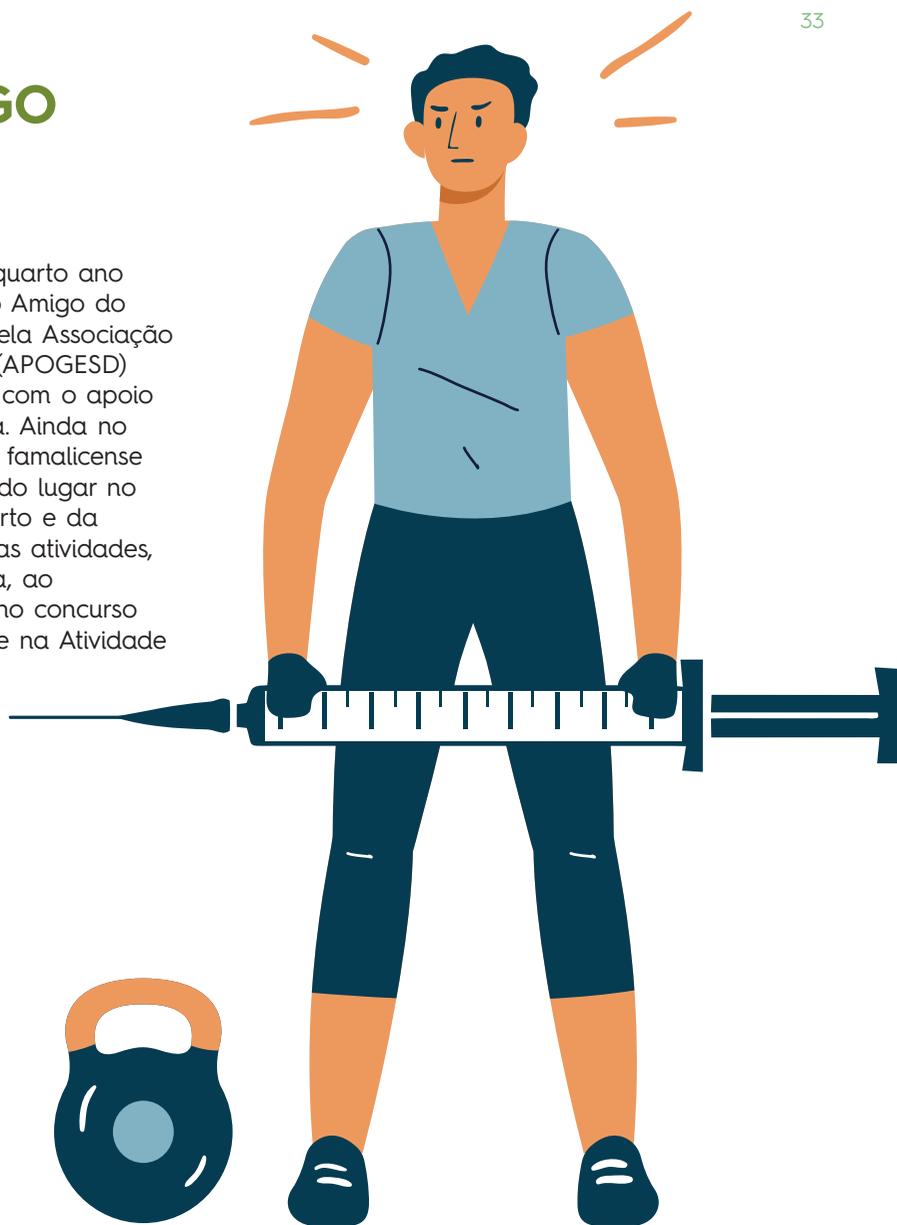
Os programas desportivos desenvolvidos pelo município, nomeadamente, "Mais e Melhores Anos" - destinado a seniores -, "Cota Social Desportiva", "Desporto Adaptado", "Famalicão em Forma", entre muitos outros, são desenvolvidos com a marca forte da sensibilização para a ética desportiva.



O município lançou a campanha "Ética no Desporto", composta por um conjunto de mensagens de sensibilização para o combate ao bullying e ao doping, a promoção do fairplay, entre outras, com o objetivo de despertar a atenção dos agentes desportivos, e de toda a comunidade local, para a importância da adoção de comportamentos éticos durante a prática desportiva.

MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO

Em 2020, a autarquia recebeu pelo quarto ano consecutivo, o diploma de "Município Amigo do Desporto", uma distinção atribuída pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD) em parceria com a Cidade Social e com o apoio institucional da República Portuguesa. Ainda no âmbito deste programa, a autarquia famalicense foi também distinguida com o segundo lugar no concurso "Presença Digital do Desporto e da Atividade Física" e viu reconhecidas as atividades, promovidas em tempos de pandemia, ao receber a distinção "Recomendada" no concurso "Intervenção COVID-19 no Desporto e na Atividade Física".



CARTÃO BRANCO PARA FAMILIÇÃO

Famalicão aderiu ao Cartão Branco, estabelecido entre o IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. e o Município de Famalicão. Trata-se de um recurso pedagógico, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto. Com a implementação do Cartão Branco, Famalicão dá, assim, mais um passo na promoção do desportivismo, fair-play e da ética desportiva!

HÁ CULTURA PARA TODOS

A promoção de projetos culturais para a inclusão, em vários domínios artísticos das artes performativas e artes visuais, tem sido uma das grandes apostas do Município de Vila Nova de Famalicão, no que refere à inclusão social pela arte. A medida "Cultura para Todos", cofinanciada pelo NORTE 2020, através do Fundo Social Europeu (FSE), permitiu investir em projetos de cocriação que se debruçam em dinâmicas artísticas com grupos vulneráveis, e a comunidade em geral, sob a orientação de estruturas profissionais com provas dadas no âmbito da intervenção comunitária.

Sob a chancela "HÁ CULTURA | CULTURA PARA TODOS", e em parceria com as Comissões Sociais Inter-Freguesias e entidades sociais famalicenses, ao longo de 2021 e 2022 serão implementadas cerca de 17 ações, que visam a dinamização de práticas artísticas e culturais, intermediação e melhoria do acesso à cultura e à arte.



SE O MUNDO ACABASSE AMANHÃ, O QUE EU FARIA HOJE?

MOMENTO – ARTISTAS INDEPENDENTES
mar-mai'21

“Sempre que vinha dos ensaios, vinha a cantar todo o caminho. Fazia-me tão feliz!”
Maria de Fátima Lopes, Castelões

Tendo como base a questão "Se o Mundo Acabasse Amanhã, o Que Eu Faria Hoje?", a Momento - Artistas Independentes uniu as vozes de cidadãos das freguesias de **Bairro, Delães, Carreira, Bente, Ruivães e Novais**, com foco em pessoas portadoras de deficiência, população sénior e pessoas em risco de exclusão social, tendo em vista explorar a identidade da comunidade. Recorrendo ao teatro, como arte principal, aliado à música, dança e videografia, e com a participação de uma dezena de habitantes das freguesias, surgiu o espetáculo comunitário "Última Ceia" que confronta emoções, memórias e pensamentos - que vão desde a saudade à esperança -, enquanto é elaborada uma cerimónia de despedida à própria vida baseada nas perspetivas da comunidade envolvida no projeto.

HÁ CULTURA

ARTE'ID

A CASA AO LADO

abr-ago'21

"Permitiu embelezar a freguesia, ao mesmo tempo fomentando o sentimento de comunidade e colaborativo"

Mário Pinto, Cabeçudos

A comunidade sénior das freguesias de **Cabeçudos e Lousado** pintou dois murais alusivos à memória coletiva local baseados nas suas recordações e vivências. O projeto ARTE'ID, que contou com mais de 30 participantes das freguesias, visou criar uma efetiva oportunidade para os seniores imprimirem a sua marca, por intermédio da experiência artística interventiva, no qual foram autores e protagonistas do seu trabalho. Os murais pintados encontram-se em artérias centrais das freguesias, nomeadamente, na Casa de Cabeçudos e junto ao Complexo Habitacional de Lousado.

CONCERTO DE COMUNIDADE

ONDAMARELA

set-nov'21

"Eu gosto de participar nestes atos, porque conheço mais pessoas e ganho conhecimento"

Alberto Freitas, Nine

Através de sessões exploratórias que envolveram mais de uma centena de cidadãos das freguesias de **Arnosos Santa Maria, Arnosos Santa Eulália, Jesufrei, Lemenhe, Mouquim, Nine e Sezures**, nas quais foram partilhados rituais, histórias, vivências e outros elementos materiais e imateriais do território, desenvolveu-se um concerto criado pela comunidade e representativo desta. Seguindo uma linha criativa baseada no improviso e nos talentos individuais de cada participante, a entidade artística Ondamarela ("Aldeias em Festa", 2019) levou ao palco meia centena de pessoas que partilharam as suas competências na área da música, numa atuação que encheu o Salão Paroquial de Mouquim.



SOMOS NÓS

ALDARA BIZARRO

out-nov'21



“Não devemos ter medo de trabalhar com pessoas que não conhecemos, porque, no fundo, estamos a trabalhar para o mesmo, com o mesmo objetivo (...) Somos todos iguais, independentemente das nossas diferenças”

Mariana, 10º ano, Escola Secundária D. Sancho I

A partir da prática e da transformação de danças tradicionais, da aplicação de ferramentas e técnicas utilizadas na criação de dança contemporânea, assim como a videografia, "Somos Nós" envolveu cerca de 45 alunos de duas turmas do 10.º ano da **Escola Secundária D. Sancho I**. Juntamente com um grupo de profissionais, onde se destaca a coreógrafa Aldara Bizarro, os alunos envolvidos exploraram a diversidade cultural que existe na escola, no sentido de alargar o conhecimento e fruir da riqueza derivada da diferença, promovendo, assim, a harmonia e o encantamento pela diversidade.

TODOS SOMOS PAISAGEM

TEATRO DA DIDASCÁLIA

abr-nov'21

“Lado a lado, com a nossa comunidade, com as pessoas, com os jovens, construímos felicidade”

Mónica Carvalho, ACIP

Tendo como base que "Todos Somos Paisagem", o Teatro da Didascália trabalhou em parceria com a Casa da Villa, unidade da ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social, e a Amitorre - Associação de Moradores da Habitorre, para desenvolver em **Joane** um herbário com elementos artísticos e uma performance, chamado "Para onde vão as plantas quando morrem?". A instalação resultou de um trabalho exploratório da flora de Joane, unido às artes plásticas e performativas, que contou com o envolvimento de mais de 40 membros da comunidade.

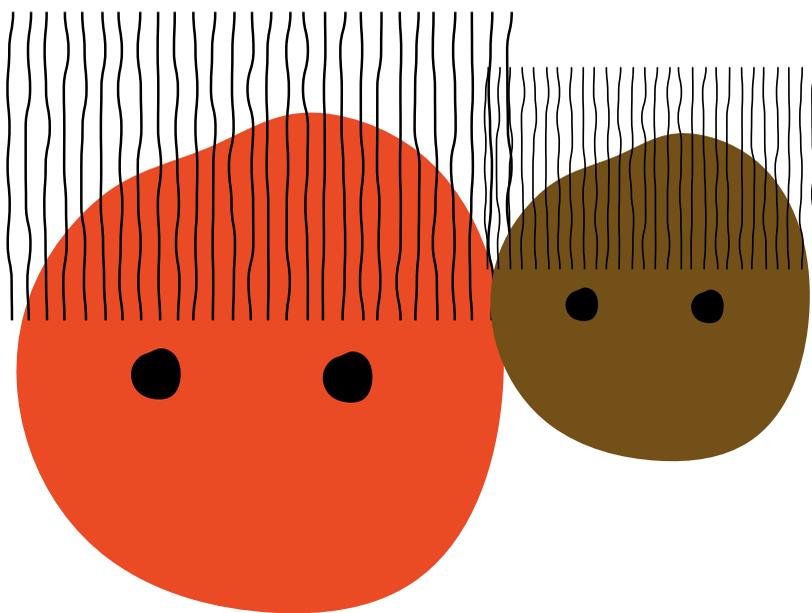
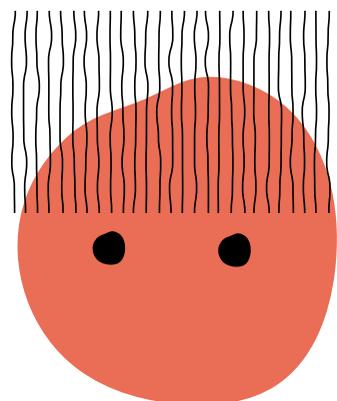
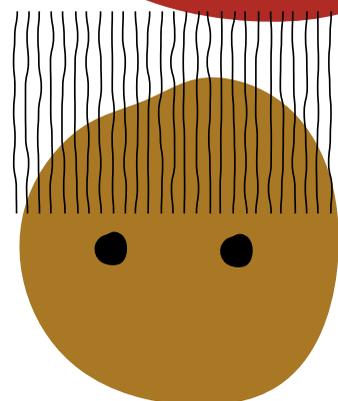
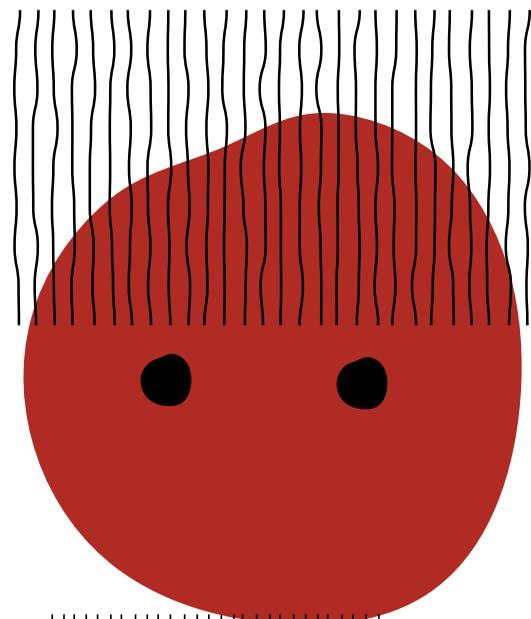
DEZ ANOS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS

Famalicão foi distinguido como “Autarquia Familiarmente Responsável” pela décima vez.

O município de Famalicão foi distinguido com mais uma bandeira de "Autarquia Mais Familiarmente Responsável". A distinção, atribuída pelo Observatório dos Municípios Familiarmente Responsáveis, aconteceu pela décima vez, a nona consecutiva, e veio mais uma vez reconhecer as boas práticas de apoio às famílias promovidas pelo município de Famalicão.

Da educação à área social, do desporto à cultura, foram muitos os argumentos elencados na candidatura apresentada pela autarquia famalicense, reconhecida não só pelas suas políticas orientadas para todas as famílias do concelho, mas também pelas ações e iniciativas destinadas a agregados familiares mais desfavorecidos, económica e socialmente.

Para além de reconhecer as boas práticas de apoio às famílias promovidas nos últimos anos pelo município, a distinção destaca também, desta vez, as políticas sociais excecionais adotadas pela autarquia de Famalicão como resposta à pandemia da COVID-19.



- 01 Hortas Urbanas 13/10/2021
- 02 Visita às obras no centro da cidade 21/12/2021
- 03 Iluminação de Natal 22/11/2021
- 04 Rusga de Joane na Praça da Alegria 05/11/2021
- 05 Campanha de adoção de árvores 20/11/2021
- 06 Dia Europeu sem Carros 18/09/2021
- 07 Via Ciclo Pedonal Póvoa Famalicão 24/08/2021



02

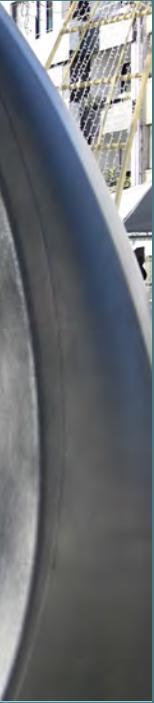
MOMENTOS

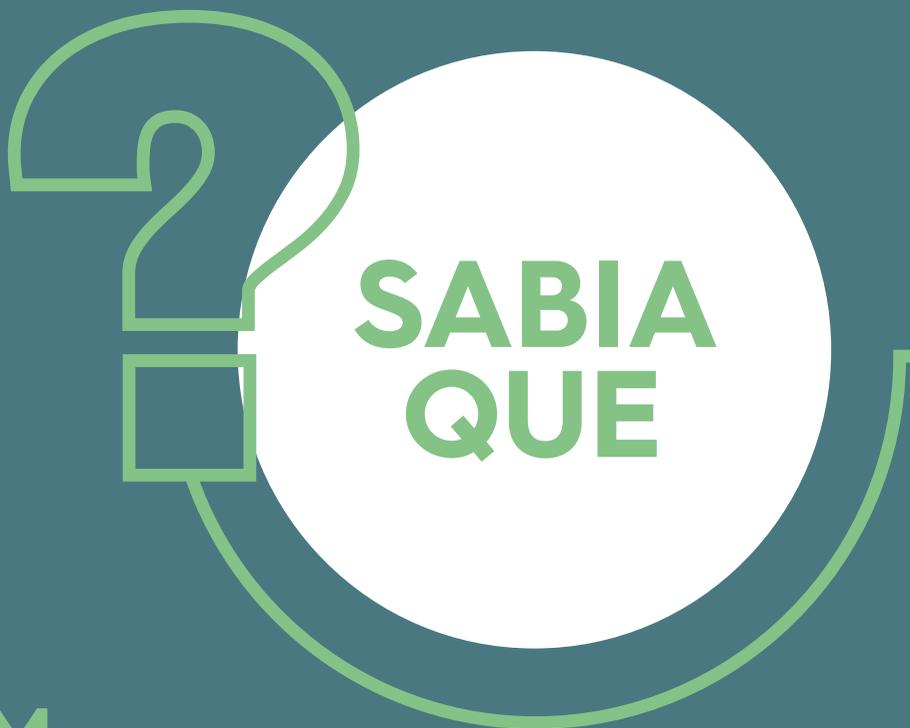


01



03





OLHAR COM HISTÓRIA DE CASA DO CAMPO A CASA DA JUVENTUDE

Investigação e texto de Joaquim Castro

O terreno que acolhe o edifício que é hoje a Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicão foi adquirido em 1867 pelo casal António Ferreira Guimarães e Eugénia Maria da Silva. O imóvel foi construído nos finais do século XIX, sendo chamado na altura de Casa do Campo.

Em 1946, o Colégio Camilo Castelo Branco, que se sediava na Rua Santo António, muda as suas instalações para a Casa do Campo, permanecendo aí até julho de 1974 aquando do seu encerramento.

Após o encerramento do Colégio, o espaço passa a ser a sede do PCP (Partido Comunista Português), na altura designada por Centros de Trabalho do PCP.

Com o "Verão Quente de 1975," no dia 4 de agosto, o edifício deixa de ser a sede do PCP após ocupação por parte de uma multidão de populares. Depois destes acontecimentos a Casa do Campo ficou ao abandono até ser adquirida em 2002 pelo Município de Vila Nova de Famalicão que o transformou na Casa da Juventude.

A inauguração da atual Casa da Juventude realizou-se a 20 de setembro de 2013.

1.

O Colégio Camilo Castelo Branco, fundado em 1941 e que na altura era o único estabelecimento de ensino secundário, esteve instalado no edifício durante 26 anos.

O Colégio Camilo Castelo Branco pôde ser transferido para a Casa do Campo em 1946 porque os seus proprietários tinham construído uma nova casa de habitação.

Com o surgimento do ensino oficial gratuito, a população escolar do colégio diminuiu radicalmente, o que provocou o seu encerramento em 1974.

2.

Os construtores da Casa do Campo são os mesmos que construíram o prédio do Hotel Vilanovense, que na época era o maior edifício da vila. Anos mais tarde o hotel foi demolido para nascer em 1943 o Hotel Garantia.

3.

O local que é hoje a Casa da Juventude foi palco de acontecimentos intensos e trágicos durante o Verão Quente de 1975. Destes acontecimentos em Famalicão resultaram dois mortos, Laurentino de Carvalho e Luís Barroso.

4.

No ano de 2012, enquanto se faziam as obras de requalificação do edifício para albergar a Casa da Juventude, foi encontrado um saco que continha material explosivo, um resquício do Verão Quente de 1975.

O material encontrado correspondia a várias munições de armas de defesa e uma de calibre de guerra. Continha também 6 artefactos explosivos, que seriam dinamite ou gelamonite com rastilho.



FAMALICÃO JÁ TEM LOJA DE CIDADÃO

A concretização de uma das maiores ambições dos famalicenses. A abertura da Loja de Cidadão, no centro da cidade, representou acima de tudo um enorme salto qualitativo no atendimento dos cidadãos.

A nova Loja de Cidadão, que se encontra em funcionamento desde o dia 26 de julho, implicou um investimento de dois milhões de euros, sem qualquer apoio governamental. O município investiu cerca de 1,6 milhões de euros, sendo que os restantes 20 por cento foram financiados por fundos comunitários, através do programa Norte 2020.

Uma das maiores do país em termos de área - com cerca de 3000 m² - a Loja de Cidadão de Famalicão foi a concretização de um desejo antigo da autarquia e da população.

A Loja reúne no mesmo espaço um conjunto de serviços públicos que estavam dispersos pela cidade, como as duas conservatórias (Registo Civil, Registo Predial, Comercial e Automóvel), os dois serviços de finanças do concelho, a delegação local da Segurança Social e um Espaço Cidadão. Para a instalação e gestão da Loja de Cidadão foi celebrado um protocolo de colaboração entre a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), o Município de Famalicão, o Instituto dos Registos e Notariado IP, a Autoridade Tributária e Aduaneira e o Instituto da Segurança Social IP, onde está expresso que cabe à Câmara Municipal de Famalicão a gestão e coordenação da loja.



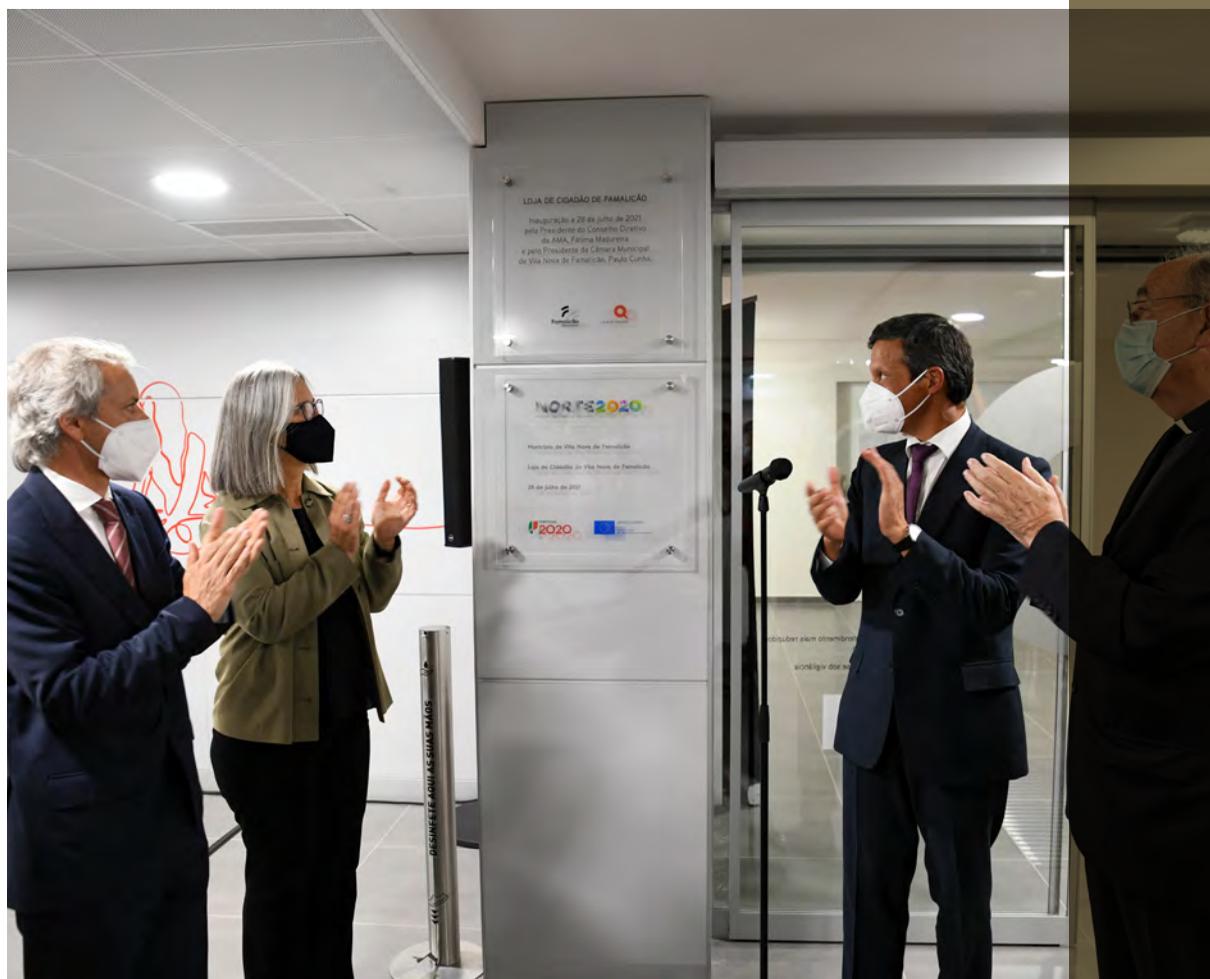
**R. António Carvalho Faria, n.º 80
4760-121 V. N. de Famalicão**



300 003 990



Dias úteis das 9h00 às 16h30



ESPAÇO ACESSÍVEL E COM ESTACIONAMENTO NAS PROXIMIDADES

Instalado bem no coração da cidade famalicense, o novo espaço público goza de grande acessibilidade, sendo servido por três parques de estacionamento bem próximos, com um total de perto de 500 lugares de estacionamento.

Com 130 lugares disponíveis, o Parque dos Bombeiros Voluntários Famalicenses encontra-se a cerca de 100 metros da Loja. A cerca de 390 metros está localizado o Parque Cónego Joaquim Fernandes, junto aos Paços do Concelho, com 239 lugares disponíveis. Para quem preferir estacionamento gratuito, a cidade disponibiliza o Parque da Casa das Artes, com 204 lugares. Apesar de se encontrar um pouco mais distante, a cerca de 585 metros, este parque possibilita aos utentes a passagem pelo parque verde de Sinçães.



NOVA PORTA DE ENTRADA PARA OS TURISTAS



Segunda a Sábado: 10h00 às 18h00



252 312 564



famalicaoturismo@famalicao.pt

O novo epicentro do turismo está agora localizado na Praça - Mercado de Famalicão e é local de passagem obrigatória para quem visita o concelho.

É aqui que quem visita a “Terra de Camilo” e de Bernardino Machado pode encontrar todas as informações sobre a cultura, o património e a gastronomia que fazem de Vila Nova de Famalicão um destino turístico memorável.

O espaço ocupa a torre principal do edifício onde funcionaram as antigas instalações da Cooperativa de Rádio Táxis de Famalicão.

Para além de reunir toda a informação turística necessária para quem visita Famalicão - onde ficar, onde comer, o que visitar, o que está a acontecer, sugestões de experiências, etc... - é também neste Posto de Turismo que poderá ser adquirida uma nova gama de produtos oficiais do território e da Praça desenvolvidos pela autarquia para a promoção do concelho.

A nova Loja de Turismo mantém a parceria estratégica com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, proporcionando, a quem a visita, informação turística regional através de uma moderna plataforma de informação digital e interativa, tendo reforçado o serviço de informação e promoção turística local.

APOSTA NO MERCHANDISING

Uma coleção de chávenas e de sacos intitulada “Gentes da nossa Terra” e alusiva a várias personalidades ligadas a Famalicão, entre elas Camilo Castelo Branco, Bernardino Machado e Arthur Cupertino de Miranda; um conjunto de produtos alusivos à marca “Famalicão. O Seu Lugar”; uma coleção de postais; e ainda merchandising da Praça-Mercado Municipal - avental, saco térmico, lista de compras, trólei e bloco de notas - são alguns dos produtos disponíveis para venda ao público.



Sabia que?

A Loja é composta por três pisos, sendo que o balcão de atendimento fica no piso 0. No piso inferior está colocada uma mesa interativa onde podem ser vistos os principais motivos de interesse turístico do concelho. Este piso dá acesso ao Mercado Municipal.



“Famalicão está na linha da frente. É mesmo o município que mais tem contribuído para criarmos uma rede regional de visita no que diz respeito ao turismo industrial”.

Presidente da Turismo Porto e Norte de Portugal, **Luís Pedro Martins**

FAMALICÃO GANHA ESPAÇO PÚBLICO “ESPECIAL E MAGNÍFICO”

Nova rua pedonal, alameda requalificada e parque de estacionamento já abriram na Praça D. Maria II.

A nova cidade de Vila Nova de Famalicão começa a ser uma realidade. Mais áreas pedonais, mais espaços sociais, estacionamento organizado, vias para a mobilidade suave. O espaço urbano amigo das pessoas e do ambiente veio para proporcionar uma nova forma de fruição da cidade.

ESTACIONAMENTO PARA TODOS

As pessoas ganham espaço, mas o estacionamento automóvel em Vila Nova de Famalicão gratuito vai manter-se muito acima da média de cidades como Famalicão. Num raio de 100 a 200 metros, a cidade famalicense oferece várias centenas de lugares de estacionamento.

Praça D. Maria II - 107 lugares

Campo Mouzinho de Albuquerque - 184 lugares

Parque do Campo da Feira - 800 lugares (exceto à quarta-feira)

Parque da Antiga Central de Camionagem - 150 lugares (Provisório)

Parque da Devesa junto à Central de Camionagem - 347 lugares





Sabia que?

A intervenção que está a ser realizada está inserida nas obras de Renovação Urbana de Vila Nova de Famalicão que decorrem sob o mote “Um novo Centro. Uma Nova Cidade”, naquele que é um dos maiores investimentos públicos de sempre na requalificação de um espaço público cidadão famalicense. São mais de oito milhões de euros que estão a ser aplicados numa cidade mais amiga das pessoas, do ambiente e do comércio de proximidade.



“O incómodo das obras vai valer a pena como já dá para perceber, teremos uma cidade especial e magnífica. Uma cidade de sonho”.

Presidente da Câmara Municipal,
Mário Passos

“Foi difícil mas vai ser benéfico para todos. O espaço está mais agradável, mais seguro e com mais movimento”.

Proprietário de uma esplanada no centro,
Ivo Albuquerque

MUITOS QUILÓMETROS DE MOBILIDADE SUAVE

A nova via ciclo-pedonal entre Famalicão e a Póvoa de Varzim abriu ao público em toda a sua extensão no passado mês de julho e desde então tem sido desfrutada por muitas centenas de pessoas que utilizam a antiga linha de comboio para se deslocar, para praticar desporto ou simplesmente para usufruir da natureza e do meio ambiente.

O antigo trajeto dos comboios, que encerrou em 1995, deu agora lugar às pessoas que a pé ou de bicicleta podem desfrutar de um percurso com rio, árvores, campos, passadiços, hortas e animais num percurso de 27 quilómetros.



A APOSTA NA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A criação de Rede Urbana Pedonal e Ciclável, que visa proporcionar condições para uma mudança de paradigma ao nível da utilização dos meios de transportes, é já uma realidade em Vila Nova de Famalicão.

A primeira intervenção liga a Estação de Caminhos de Ferro às escolas e aos parques de Sinções e da Devesa.

O objetivo é a aposta na mobilidade sustentável e nos meios de transporte o mais suave possíveis para o meio ambiente.



NOVA VIA CICLO-PEDONAL EM LOUSADO

A freguesia de Lousado também ganhou uma via ciclo-pedonal, em resultado da requalificação da antiga linha ferroviária, que se encontrava desativada na freguesia. O novo equipamento de cariz turístico e de lazer abriu no início do mês de setembro.

Com cerca de um quilómetro de extensão, a via está localizada entre o km 25.500 e o km 26.500 da antiga linha ferroviária do Minho.

CÂMARA COM ORÇAMENTO DE 133 MILHÕES DE EUROS PARA 2022

“Um instrumento que garante futuro a Famalicão”

“Um Plano e Orçamento responsável, que responde às necessidades e ambições de Vila Nova de Famalicão e dos Famalicenses, que procura garantir respostas à pandemia, que protege o ambiente e as pessoas, que potencia a economia e o emprego”. É desta forma que o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, apresenta as Grandes Opções do Plano e Orçamento 2022.

O Orçamento do Município de Vila Nova de Famalicão para o próximo ano é de 133 milhões de euros. A grande nota de destaque vai para a maior fatia de sempre reservada em orçamento para os Transportes.

TRANSPORTES

“O próximo ano marca o início da mudança de paradigma no transporte público concelhio”, explica Mário Passos, referindo-se ao arranque do projeto «Mobi.Ave» **(ver páginas 52 e 53)**.



SOLIDARIEDADE, DESPORTO, AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, CULTURA, SAÚDE E ECONOMIA

Solidariedade, Desporto, Ambiente, Sustentabilidade, Cultura, Saúde e Economia mantêm-se como apostas fortes do executivo, na linha de um passado unanimemente apontado como bem sucedido em Vila Nova de Famalicão.

EDUCAÇÃO

Outra das notas em destaque merece o setor da educação que reclama para si 5,8 milhões de euros, mais 1,4 milhões do que no ano passado. “O futuro de Vila Nova de Famalicão está indissociavelmente ligado ao que será realizado na qualidade da educação ao longo de toda a vida. Conforme definido na Carta Educativa do concelho, o EDUCA 20.30, assumimos a Educação como uma prioridade estratégica para o crescimento individual e coletivo, para mais qualificação, para mais e melhor emprego”, refere o Presidente da Câmara.



AGENDAS ESTRATÉGICAS

Cinco agendas prioritárias: Famalicão Ecológico, Famalicão Qualificado, Famalicão Integrador, Famalicão Dinâmico e Famalicão Participativo.

AMBIÇÃO E RESPONSABILIDADE

Um documento ambicioso, assente, por um lado, numa linha de continuidade para com um modelo de gestão que posicionou Famalicão como um município exemplo nos mais variados domínios e, por outro lado, enquadrado no contexto da abertura do novo ciclo da gestão autárquica. Este é, neste momento, o instrumento que garante futuro a Famalicão com uma ambição renovada.

PANDEMIA



Mário Passos não esquece a circunstância pandémica que vivemos e assegura que o Orçamento e a sustentabilidade financeira do município garantem margem de gestão para as respostas que vierem a ser necessárias. “Ninguém sabe o que aí vem, mas estaremos preparados para debelar o inesperado, com abertura orçamental para acudir às situações que vierem a ser impostas pelo tempo”.

DEM AÍ UM NOVO PARADIGMA DE TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO

Famalicão vai investir 54 milhões de euros numa nova rede de transportes públicos rodoviários

A Câmara Municipal prevê investir 54 milhões de euros nos próximos oito anos para garantir um eficiente serviço público de transportes rodoviários de passageiros no concelho, através de uma nova rede intermunicipal desenhada entre os municípios de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Santo Tirso, no âmbito do projeto «Mobi.Ave». Trata-se do maior investimento público de sempre no concelho famalicense, no que refere ao transporte público rodoviário. O Orçamento para 2022 já reserva uma verba para os transportes de 5,5 milhões de euros para o arranque do projeto.

Ao todo, os três municípios irão investir cerca de 80 milhões de euros, cabendo a Vila Nova do concelho o maior esforço, pelo facto do seu território abranger dois terços desta rede. O projeto introduzirá uma melhoria no uso, cobertura e eficiência do transporte público rodoviário em Famalicão, permitindo um aumento significativo do número de quilómetros percorridos pelos autocarros em Famalicão, que se prevê passarem de 1,5 milhões kms/ano para cerca de 3,5 milhões kms/ano.

A nova rede estará ajustada às necessidades das pessoas e das empresas, com o objetivo de servir a comunidade e estimular o uso do transporte público. “Para além de querermos uma boa circulação rodoviária dentro do concelho, também queremos que as ligações aos concelhos vizinhos também se façam de uma forma eficaz, com horários e fluxos que sejam os acertados”, realça o Presidente da Câmara.

Recorde-se que o município é a autoridade de transportes para o serviço público de transporte rodoviário de passageiros do concelho desde 2015, após alteração do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros pela lei n.º 52/2015, de 9 de junho.



ESTAÇÃO RODOVIÁRIA RENOVADA

Já é possível desfrutar das novas condições de embarque da Estação Rodoviária de Passageiros, a intervenção que está a ser realizada na requalificação da Central de Camionagem vai permitir mais condições para a utilização do Transporte Público Rodoviário em Famalicão. A empreitada está a ser executada pela empresa Costeira - Engenharia e Construção pelo valor de três milhões de euros - 2,5 milhões dos quais foram cofinanciados pelo Norte2020, através do Fundo Regional de Desenvolvimento Regional. Entre as várias intervenções, destaque para a colocação de uma nova cobertura no cais e frente sul da estrutura; a remodelação das áreas de comércio e serviços, com a reformulação de montras e libertação da área de acesso ao cais de embarque; a colocação de apoios para o estacionamento de bicicletas e de novo mobiliário e a conceção de sinalética, de acordo com a nova imagem concebida para a central e a reorganização das bilheteiras, concentrando a venda de todas as viagens no mesmo balcão.

REVISTA DE IMPRENSA

ARQUITECTURA

Famalicção: de mercado municipal a Praça com pala para toda a obra

Projecto iniciado em 2017 reabilitou o edifício original e acrescentou uma cobertura metálica. A Praça, aberta ao público desde Abril, tem zona de restauração, área de venda para talhos, peixarias e frutarias, esplanadas e espaços verdes.

Simão Soares Ramosa - 15 de Setembro de 2021 - 8:48

91

ARTIGOS



JOVO TAVARIS STUDIO

VIR GALERIA

TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS

Registe-se ou inicie sessão

O antigo mercado municipal de Famalicção tornou-se, em Abril de 2021, na Praça – um espaço multifacetado, com zona de restauração, área de venda para talhos, peixarias e frutarias, esplanadas e espaços verdes. O trabalho consistiu na preservação do edifício antigo e na criação de uma cobertura que vai servir de abrigo aos comerciantes.

O projecto de arquitectura, iniciado em 2017, é uma reabilitação do edifício original, construído em 1952 por Júlio Brito. É um espaço constituído por "três corpos rectangulares e um triângulo no centro que faz a derivação desses corpos e possui o braço da cidade", explica ao P3 Rui Mendes Ribeiro, arquitecto principal da obra, do gabinete de projecto urbano da Câmara de Vila Nova de Famalicção.

Os trabalhos no edifício antigo foram, sobretudo, de restauro e limpeza – mais o acrescento da cobertura. "Pretendíamos que para além de ser esteticamente apelativo, fosse funcional", diz o arquitecto famalicçense. Como o espaço de comércio era ao ar livre e tendo por base os interesses dos vendedores, o projecto englobou também a criação de uma cobertura, uma nova estrutura que vai servir de abrigo às pessoas que se encontrem no mercado.

Segundo o arquitecto, a pala metálica construída como abrigo actua em duas vertentes: "Resolve a questão das condições climáticas dentro do recinto e a pala, revestida com uma malha metálica triangular, adiciona um nível estético, funcionando como a pele do edifício", comenta. Deste modo, aqueles que passem no exterior do edifício conseguem observar a fachada do antigo mercado e a nova infra-estrutura que lhe serve de apoio.

Texto editado por Amanda Ribeiro



TimeOut

CICLOVIA QUE LIGA PÓVOA DE VARZIM A FAMALICÃO JÁ FOI INAUGURADA

negocios

MEDWAY AVANÇA COM INVESTIMENTO DE 63 MILHÕES EM FAMALICÃO

LUSA

FAMALICÃO GANHA DUAS NOVAS ZONAS DE EXPANSÃO EMPRESARIAL NUM TOTAL DE 490 MIL M2

Jornal de Notícias

NOVO CENTRO DE RECOLHA ALBERGA 150 ANIMAIS

07/07/2021

T

PORTUGAL FASHION SESSIONS INVADE A CIDADE TÊXTIL

13/07/2021

Se7e

02/09/2021

MERCADO MUNICIPAL DE FAMALICÃO - PARA LÁ DA FRUTA E DOS LEGUMES

13/09/2021

Jornal Ave

21/09/2021

FAMALICÃO INTEGRA MISSÃO EUROPEIA PARA ANTECIPAR A NEUTRALIDADE CARBÓNICA

29/10/2021

Correio do Minho.pt

13/11/2021

DEZ ANOS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS EM FAMALICÃO

14/11/2021

Famalicão

O LUGAR DA

FAMÍLIA



10 ANOS
AUTARQUIA MAIS
FAMILIARMENTE
RESPONSÁVEL







SELOS
FAMALICÃO
VISÃO'25

PROJETOS INSPIRADORES 2021

JANEIRO 2022

“Uma Visão para o território apenas subsiste se os seus cidadãos estiverem em sintonia e contribuírem para essa concretização. Os selos Visão’25 são a prova viva que os famalicenses estão alinhados com a estratégia municipal. Estes projetos são um contributo inequívoco para o desenvolvimento e capacitação do concelho, no sentido de uma verdadeira Visão com futuro!”

Mário Passos

Índice

4

Selos Visão'25
Criatividade e inovação ao
serviço do território

6

B-Smart
Famalicão

10

Famalicão
Comunitário

13

Famalicão
Made In

16

Força V
Famalicão Voluntário

Selos
Visão'25
Criatividade
e inovação
ao serviço
do território

Selos Visão'25

Criatividade e inovação ao serviço do território

A atribuição dos selos Famliação Visão'25 é uma forma de o Município de Vila Nova de Famliação enaltecer iniciativas que expressam e estimulam os valores da comunidade famalicense e a identidade do território, em consonância com a estratégia concelhia definida no plano Famliação Visão'25.

No Dia do Concelho, em setembro, foram atribuídas cerca de 16 distinções repartidas pelas categorias «Famliação Made In», «B-Smart Famliação», «Força V - Famliação Voluntário» e «Famliação Comunitário». Este reconhecimento, nada mais é do que um ato de gratidão pela inovação e elevação do território, e um encorajamento à divulgação e valorização das ações que enaltecem Vila Nova de Famliação e contribuem para o bem-estar social.

Desde o seu arranque, em 2016, já foram atribuídos mais de uma centena de selos «Famliação Visão'25» a iniciativas que contribuem para o alcance da visão municipal.





FORÇA V
FAMALICÇÃO
VOLUNTÁRIO

50
FAMALICÇÃO
MADE IN
50

B-SMART
FAMALICÇÃO
FAMALICÇÃO
COMUNITÁRIO



Paisagem Efémera

B-Smart Famalicão

São reconhecidos os projetos ou ações que aumentam a qualidade de vida, otimizando as ligações entre o rural, o urbano e o industrial, e conduzem a um território mais autossuficiente, sustentado na economia doméstica.

Paisagem Efémera

Proteger a memória e a identidade dos locais, através de uma pulsação criativa inspirada nos materiais recolhidos no território é o objetivo do **Teatro da Didascália** com o Paisagem Efémera, uma criação transdisciplinar que se desenvolve a partir de uma lógica de intervenção artística, e com a qual o público descobre a paisagem e a memória local. No confronto do passado com o presente e o futuro, a comunidade é desafiada a olhar pela primeira vez para locais que já conhecem e a confrontar temáticas emergentes e globais.



Play and Learn in Nature

O **Jardim de Infância de Seide** tem desenvolvido um projeto alternativo de educação que se tem revelado inovador e pioneiro no âmbito do sistema educativo público. Baseado na partilha de experiências e de práticas educativas inovadoras e diferenciadoras, com escolas de outros países europeus, o projeto Play and Learn in Nature é apoiado pelo programa europeu ERASMUS+ e tem como foco a ação nos interesses das crianças, privilegiando o espaço exterior como local de aprendizagem, envolvendo as famílias e a comunidade famalicense.



EConnect

Acreditando que todos somos parte da transição para a economia circular, e que essa transformação pode ser simplificada, a **EConnect Portugal** desenvolveu a plataforma EConnect. Uma ferramenta que conecta cidadãos, empresas, organizações, escolas e entidades, com o objetivo de mapear projetos com práticas de circularidade, facilitar a criação de redes circulares locais, agregar soluções para excedentes, ser um marketplace para a redistribuição de materiais e produtos, impulsionar uma agenda de eventos e formações no âmbito da economia circular e empoderar os vários atores da comunidade para esta transição.



**CAMILO
CASTELO
BRANCO**
agrupamento de escolas

MARKA

Biodiversidade Local - Conhecer para preservar



Marka

Biodiversidade local: conhecer para preservar

Desenvolvido pelo **Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**, o projeto Marka - Biodiversidade Local: Conhecer para Preservar, tem o intuito de dar a conhecer e preservar a biodiversidade local em contexto educativo, através da construção de um currículo identitário que resulta da articulação do currículo nacional com o património local. O projeto abrange mais de mil alunos do 3.º ao 11.º ano, e é inovador pela sua metodologia de envolvimento e participação de alunos, professores e investigadores, na recolha de informação e produção de conhecimento.

Biobairro

Promover a agricultura sustentável, a alimentação saudável, a proteção e gestão da água, e a sustentabilidade económica e social dos moradores da Urbanização das Austrálias foi o que impulsionou a criação do projeto BioBairro, pela instituição **Recreio do João**. A intenção é ser um exemplo na resposta à estratégia europeia “Do prado ao prato”, na proteção da biodiversidade, na promoção da saúde e bem-estar dos cidadãos e no aumento da sua resiliência.





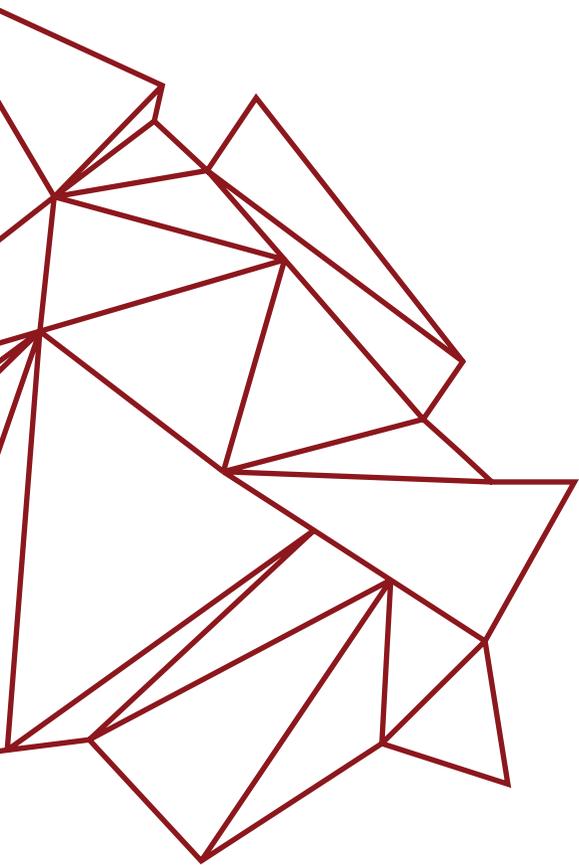
Cuidar em Casa

Famalicão Comunitário

São reconhecidos projetos ou ações que valorizam o coletivo, reforçam a cooperação entre diversos atores e promovem a corresponsabilização dos cidadãos.

Cuidar em Casa

Cuidar em Casa, reconhecido pela Fundação Gulbenkian, tem como objetivo proporcionar à comunidade serviços especializados em contexto habitacional, constituindo-se como uma mais valia para os seniores que se encontram isolados e confinados aos seus domicílios. Dinamizado pelo **Centro Social e Paroquial de Requião**, o projeto envolve equipas multidisciplinares que se deslocam ao domicílio do utente, dando apoio a seniores em situação de isolamento e auxiliando famílias e cuidadores informais.



Mãos que Sonham

Capacitar jovens em atividades socialmente úteis e promover a sua integração na comunidade que os envolve, foi o mote para o projeto Mãos que Sonham, desenvolvido pela **AFPAD**, no âmbito do Centro de Atividades Ocupacionais. Assente numa lógica participativa de capacitação e de inclusão social, através de ateliers têxteis são criados produtos de valor acrescentado para venda em estabelecimentos parceiros, reforçando a autonomia e o sentimento de pertença à comunidade dos jovens envolvidos.



PASEC GEO

A PASEC GEO é a Escola da Natureza da **PASEC**. Através da realização de vários desportos de natureza e a participação em atividades internacionais, é promovida a interação e a valorização do património cultural e natural, ao mesmo tempo capacitando jovens e fomentando a inclusão e a integração social. Tem como princípios integradores: a promoção do desenvolvimento sustentável, a relação de equilíbrio entre homem e natureza e a preservação do património.





INJEX
Pinheiro de Lacerda

Famalicão Made IN

São reconhecidos os projetos empresariais que potenciam a incorporação tecnológica, procuram a excelência na produção, desenvolvem uma economia baseada no conhecimento, e na inovação e aumentam a competitividade e a internacionalização.

Como vamos duplicar a exportação direta até 2023

No contexto pandémico de 2020, a empresa famalicense **INJEX - Pinheiro de Lacerda** assumiu a ambição de duplicar as exportações diretas até 2023, apostando na inovação, criatividade e qualidade, como elementos diferenciadores. Mais do que aumentar o volume de vendas, a empresa assumiu o desejo de crescimento através da qualificação de recursos humanos, desenvolvimento de produtos próprios com qualidade, estabelecimento de parcerias para a inovação e aposta na economia circular hipocarbónica.



Prevent Sprain Technology(PST)

Em resposta às necessidades da população, a **CM Socks - Peúgas Carlos Maia** desenvolveu a meia PST - Prevent Sprain Technology, em parceria com a Escola Superior de Saúde do Porto. Trata-se de uma meia que reduz o impacto negativo da entorse do tornozelo, a praticantes e não praticantes de atividades desportivas, e que permite melhorar a qualidade de vida das pessoas e obter uma utilização mais duradoura.

14

SELOS FAMILIÇÃO VISÃO '25

Contacto Zero

Da necessidade de garantir condições de segurança e procurando dar resposta às medidas de distanciamento social e low touch, a **PARTEAM & OEMKIOSKS** criou o sistema Contacto Zero, um sistema que facilita a interação entre pessoas, permitindo o acesso protegido a bens e serviços. A solução é adaptável a todo o tipo de setores de atividade e permite apoiar a retoma das atividades económicas, facilitar a utilização de espaços e a fruição de momentos de cultura e lazer.





Purifier Textiles

A qualidade do ar que respiramos é responsável pela nossa saúde e bem-estar, e a necessidade de melhorar a sua qualidade nas habitações foi o mote de inspiração para a **HINDU - Technical Textiles**. A empresa criou um acabamento revolucionário de purificação do ar interior, que funciona de forma similar à fotossíntese, em que o tecido, quando em contacto com a luz solar, decompõe os poluentes do ar interior das nossas casas.

DriveR300

O projeto DriveR300, desenvolvido pelo **Agrupamento de Escolas D. Sancho I**, é um simulador de condução preparado para autódromos e escolas de condução, que também poderá ser adquirido por qualquer utilizador que o desejar. De manutenção mais acessível do que a de um automóvel, permite habilitar, com maior confiança, os alunos de condução e será utilizado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.





Força V Famalicão Voluntário

São reconhecidos os projetos que reforçam o capital social presente nas práticas de intervenção e animação comunitária e impulsionam novos ambientes de participação e envolvimento ativo.

The Village VNF

O espaço The Village VNF, criado pela **Associação MusicVillage**, é um espaço de criação musical e programação artística na cidade de Famalicão; uma residência artística que serve de polo criativo e cultural, à escala nacional e internacional; um espaço que promove dinâmicas de relação entre diversas áreas artísticas e a comunidade famalicense; e um espaço de encontro que fornece condições para o desenvolvimento de artistas locais em ambiente profissional.

Passadeiras Seguras

As preocupações de âmbito social e ambiental inspiraram a **Cooperativa Elétrica Vale D'Este** para o desenvolvimento de novas soluções. Da diversidade de ações empreendidas com foco no bem-estar da população residente na sua área de concessão, destaca-se o projeto Passadeiras Seguras, uma iniciativa que aumenta a segurança rodoviária, promove a segurança de peões em todo o território da área de atuação da cooperativa e contribui para os objetivos de aumento da eficiência energética.





Jornal Europeu

O Jornal Europeu do **Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco** visa reforçar parcerias entre instituições europeias e aproximá-las dos cidadãos, impulsionando o trabalho colaborativo e a partilha de conhecimento, promovendo a interculturalidade e desenvolvendo a cidadania europeia e a educação multilinguística. As suas notícias, publicadas trimestralmente, resultam das atividades de inúmeros projetos e eventos europeus, de âmbito local, nacional e internacional, e envolve centenas de alunos, professores e encarregados de educação, instituições e decisores políticos na sua conceção.

